

Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



Polineuropatia distal sensitivo-motora do Rottweiler – relato de caso

Universidade Federal de Viçosa

Igor Martins Strelow*¹; Paulo Renato dos Santos Costa²; Fabiana Voorwald²; Mariana Silva Leite¹; Bianca Amorim Gomide¹; Francisco José Sayão Lobato Brum de Barros¹

¹ Residente em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa – MG

² Docente Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa – MG

• Autor para correspondência: igormars96@gmail.com

• Palavras-chave : desmielinização, neuromuscular, sistema nervoso periférico

Área Temática: Medicina Veterinária

Grande Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Categoria do trabalho: Pesquisa

Introdução

Uma série de doenças degenerativas idiopáticas que afetam o sistema nervoso central, nervos periféricos e músculos de cães adultos jovens da raça Rottweiler já foram descritas na literatura científica. Tetraparesia ou ataxia causando anormalidades na marcha e postura, são achados clínicos comuns dessas condições. A Polineuropatia distal sensitivo-motora é relatada em cães dessa raça entre um e quatro anos de idade e, caracteriza-se por perda disseminada dos axônios (necrose axonal) e da mielina de nervos motores e sensoriais do sistema nervoso periférico (figura 1). O curso clínico consiste em paraparesia, que pode evoluir lentamente para tetraparesia, com hiporeflexia e hipotonia, ataxia, posição plantigrada e atrofia de musculatura distal dos membros. O diagnóstico baseia-se em identificação do paciente, histórico e achados clínicos, eliminação de diagnósticos diferenciais, eletromiografia e biopsias musculares/nervosas.

Objetivos

Objetiva-se relatar o caso de um paciente canino, Rottweiler, macho, quatro anos, apresentando ataxia e tremores progressivos, com dois anos de evolução.

Material e Métodos

Ao exame clínico, o paciente apresentava-se alerta e consciente, sem alterações comportamentais e de nervos cranianos. Foram observados atrofia de musculatura temporal e masseter em antimeros direito, tremores em membros torácicos e pélvicos, reflexo patelar aumentado bilateral (pseudohiperreflexia), reflexo flexor reduzido em membros torácicos e pélvicos, tetraparesia deambulatória, propriocepção reduzida em todos os membros, tônus musculares preservados, reflexo cutâneo do tronco reduzido caudal a região toracolombar, reflexo de cauda e períneo normais, palpação epaxial positiva em coluna cervical e atrofia muscular significativa em todos os membros. O diagnóstico presuntivo de polineuropatia distal sensitivo-motora foi dado associando raça, idade, histórico e achados clínicos, eliminando alterações cerebelares e cervicais por meio de ressonância magnética e tomografia computadorizada e, exclusão de outros diagnósticos diferenciais. Foi prescrito uma associação de ciclofosfamida e prednisolona por tempo indeterminado. O paciente apresentou ligeira melhora do quadro, sem progressão dos sinais clínicos.

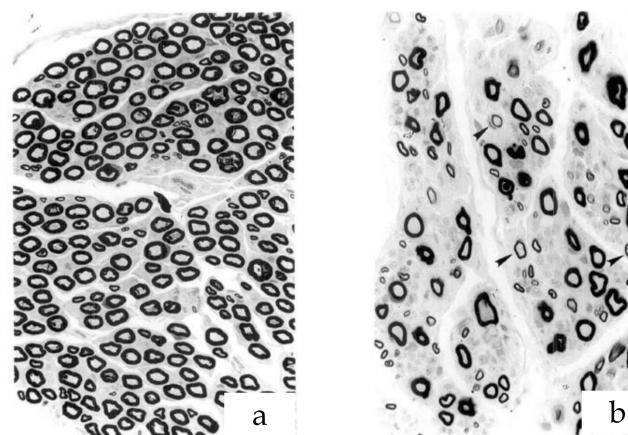


Figura 1: a – Nervo ciático de cão normal, distribuição normal de fibras de pequeno e grande calibre; b – Nervo ciático com severa desmielinização de fibras, fibras pouco mielinizadas (setas); 25 µm.

Fonte: BRAUND, K. G. et al,1994.

Resultados e Discussão

Embora a patogênese da doença seja desconhecida, alguns autores acreditam que o quadro corresponda à uma neuropatia de “morte retrógrada”, com provável fundo genético. Técnicas diagnósticas mais específicas como a eletromiografia são pouco acessíveis no Brasil, biopsias musculares/nervosas dificilmente são obtidas *ante mortem*, o que dificulta ainda mais o diagnóstico conclusivo. O prognóstico a longo prazo é de reservado a ruim, mas alguns animais parecem se beneficiar do tratamento com imunossuppressores como glicocorticoides.

Conclusões

Distúrbios do sistema nervoso periférico ainda constituem um desafio na neurologia veterinária, no entanto, é importante conhecer a existência de amplo espectro desses distúrbios tanto para fins diagnósticos e terapêuticos, como para uma boa comunicação e orientação ao tutor.

Bibliografia

BRAUND, K. G. et al. Distal sensorimotor polyneuropathy in mature Rottweiler dogs. *Veterinary Pathology*, v. 31, n. 3, p. 316-326, 1994.
DEWEY, C. W.; COSTA, RC da. Neurologia canina e felina: guia prático. São Paulo: Editora Guará, 2017.

Agradecimentos

